

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ANÁLISE DO ENSINO DA FARMACOLOGIA ARTICULADO AOS ARTEFATOS TECNOLÓGICOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DE MÉDIO ALCANCE DE ROZZANO LOCSIN

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Ciências da Saúde

BORTULUZI, Amanda Maria Miguel¹ (bortuluziamanda@gmail.com); **RENOVATO**, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com).

1- Discente do curso de Enfermagem, bolsista do PIBIC/UEMS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados;

2- Docente do curso de Enfermagem da UEMS e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde, Orientador do PIBIC/PROEC/UEMS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados;

RESUMO:

O processo de administração de medicamentos é desempenhado pela enfermagem, demandando conhecimentos de farmacologia referentes à classe do medicamento, seu mecanismo de ação, sua excreção, atuação no organismo, mas também o entendimento de semiologia e semiotécnica e avaliação clínica do estado de saúde do paciente. O enfermeiro deve sempre observar e supervisionar a redução dos erros nesse processo, visto que, a enfermagem é sempre orientada e avaliada por ele, primando pela concretude de um cuidado qualificado, sem risco e sem danos ao paciente. A teoria de enfermagem de Rozzano Locsin, Teoria da Competência Tecnológica como Cuidado em Enfermagem, é uma teoria que visa contribuir para uma prática em cenários de forte adensamento tecnológico, mas envoltos de humanização. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o ensino da farmacologia articulado aos artefatos tecnológicos na administração de medicamentos sob a ótica da teoria de médio alcance de Rozzano Locsin. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa baseada em design, ou seja, investigação de natureza interventiva vinculada ao Ensino em Saúde. O local de pesquisa foi o Curso de Enfermagem de Dourados da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com amostra por conveniência de 15 alunos regularmente matriculados, e que concluíram a disciplina de Farmacologia aplicada à Enfermagem I. A pesquisa foi aprovada no CESH/UEMS, com o protocolo nº 5.568.290. Este estudo foi conduzido em quatro etapas: a de revisão narrativa e de identificação do conhecimento acerca dos artefatos tecnológicos relacionados à administração de medicamentos; a de planejamento do processo educativo; a implementação e a análise do ensino de farmacologia. Por meio de entrevista coletiva, as questões disparadoras apontaram conhecimento incipiente sobre o tema. Já na segunda fase, desenvolveram-se nove encontros educativos, tendo como estratégias a exposição dialogada dos temas, leitura de artigos e produções técnicas, demonstração de dispositivos, apresentação de vídeos e casos clínicos, bem como a participação de enfermeiros experientes, que puderam em dois encontros socializar suas experiências. A cada encontro foram produzidas atividades de aprendizagem e o *feedback* ocorreu em cada encontro. O processo de ensino e aprendizagem ocorreu gradualmente, sendo apoiado na teoria de Locsin. O emprego de várias estratégias didáticas, o uso sistematizado do *feedback*, a forte correlação teoria e prática proporcionaram um processo educativo dinâmico e com evidente participação dos estudantes. Este estudo buscou contribuir demonstrar a possibilidade do ensino de farmacologia articulado aos dispositivos de administração de medicamentos, alinhado à Teoria da Competência Tecnológica como Cuidado em Enfermagem de Rozzano Locsin. Deste modo, mostrou ser possível e oportuno, prover processos formativos na graduação apoiados em referenciais das ciências da enfermagem, que vislumbrem as dimensões do cuidado sustentado em técnicas e tecnologias, mas permeado pela dimensão humanista e cuidativa.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Farmacologia.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS pela concessão de bolsa PIBIC e ao meu orientador por seu apoio até este momento.